

As Ciências Sociais Aplicadas e a Interface com vários Saberes 2



Atena
Editora
Ano 2020

**Wendell Luiz Linhares
(Organizador)**

As Ciências Sociais Aplicadas e a Interface com vários Saberes 2



Atena
Editora
Ano 2020

**Wendell Luiz Linhares
(Organizador)**

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 As ciências sociais aplicadas e a interface com vários saberes 2
 [recurso eletrônico] / Organizador Wendell Luiz Linhares. – Ponta
 Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-85-7247-979-0
 DOI 10.22533/at.ed.790202801

1. Ciências sociais – Pesquisa – Brasil. I. Linhares, Wendell Luiz.

CDD 301

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A presente obra, ao abordar as diferentes interfaces das Ciências Sociais Aplicadas, reforça uma de suas características, a qual, cada vez mais vêm ganhando destaque no campo científico, sendo ela, a interdisciplinaridade. Neste sentido, o e-book intitulado “As Ciências Sociais Aplicadas e a Interface com vários Saberes”, configura-se numa obra composta por trinta e um artigos científicos, os quais estão divididos em três eixos temáticos. No primeiro eixo intitulado “Direito, Políticas Públicas, Representações Sociais e Mídia”, é possível encontrar estudos que discutem e apresentam aspectos relacionados tanto ao direito e os procedimentos penais, quanto ao processo de constituição, aplicação e avaliação de Políticas Públicas e a construção de Representações Sociais de sujeitos a partir de veículos midiáticos específicos. No segundo eixo intitulado “Administração, Marketing e Processos”, é possível verificar estudos que discutem diversos elementos que compõem a grande área da administração e como ocorrem determinados processos numa empresa. No terceiro eixo intitulado “Educação, Práticas Pedagógicas e Epistemológicas”, é possível encontrar estudos que abordam de maneira crítica, diferentes práticas pedagógicas e epistemológicas, promovendo assim, uma reflexão histórica e social sobre o tema. O presente e-book reúne autores de diversos locais do Brasil e do exterior, por consequência, de várias áreas do conhecimento, os quais abordam assuntos relevantes, com grande contribuição no fomento da discussão e avanço dos temas supracitados.

Portanto, é com entusiasmo e grande expectativa que desejo a todos uma boa leitura.

Wendell Luiz Linhares

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
(IN)SEGURANÇA JURÍDICA ANIMAL: A NECESSIDADE DE UM PROCEDIMENTO PENAL ESPECIAL PARA OS CRIMES PREVISTOS NOS ARTIGOS 29 E 32 DA LEI DE CRIMES AMBIENTAIS	
Rafael Fernandes Titan	
DOI 10.22533/at.ed.7902028011	
CAPÍTULO 2	12
"ASSÉDIO MORAL" OU LUTA DE CLASSES NO LOCAL DE TRABALHO?	
Iraldo Alberto Alves Matias	
DOI 10.22533/at.ed.7902028012	
CAPÍTULO 3	27
A CAPACITAÇÃO DA BUROCRACIA POLICIAL NO RIO DE JANEIRO E SUA INFLUÊNCIA NO MONOPÓLIO DA VIOLÊNCIA EXERCIDA PELO ESTADO	
Marcio Pereira Basilio	
DOI 10.22533/at.ed.7902028013	
CAPÍTULO 4	49
A INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS GRELHA DE ANÁLISE:TEORIA GERAL DOS SISTEMAS, NEO-INSTITUCIONALISMO E REDES POLÍTICAS	
Nilza do Rosário Prata Caeiro	
DOI 10.22533/at.ed.7902028014	
CAPÍTULO 5	68
A RELAÇÃO DIALÉTICA ENTRE OS ATORES SOCIAIS (ORGANIZAÇÕES, ESTADO E SOCIEDADE) SOB A ÓTICA DA SOCIOLOGIA ECONÔMICA	
Fábio da Silva	
Sildácio Lima da Costa	
Fábio Paiva de Lima	
Juliana Carvalho de Sousa	
Anita Sara Cavalcante Belmino	
Maria Rejane de Souza	
Paulo Domingos da Silva Matos	
DOI 10.22533/at.ed.7902028015	
CAPÍTULO 6	75
AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO JOVEM NO JORNAL <i>DAQUI</i> : O PERIGO E O ENVOLVIMENTO COM DROGAS	
Gardene Leão de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.7902028016	
CAPÍTULO 7	89
AUTORIA COLETIVA E JORNALISMO INDEPENDENTE: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO FOTOGRÁFICA DO MÍDIA NINJA	
Mateus Antônio Montemezzo	

Angélica Lüersen

DOI 10.22533/at.ed.7902028017

CAPÍTULO 8 108

CURSO DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM LOCOMOÇÃO E MOBILIDADE URBANA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

André Machado Barbosa

Marco Antônio Serra Viegas

DOI 10.22533/at.ed.7902028018

CAPÍTULO 9 115

DETECÇÃO DE MELHORIAS TECNOLÓGICAS NA PRODUÇÃO DE OVOS NO BRASIL: UMA ANÁLISE DE AGLOMERADOS DE SÉRIES TEMPORAIS

Ana Paula Amazonas Soares

Maria Eduarda da Rocha Pinto Augusto da Silva

Eliane Aparecida Pereira de Abreu

Tales Wanderley Vital

DOI 10.22533/at.ed.7902028019

CAPÍTULO 10 130

INADEQUAÇÃO DA POLÍTICA SETORIAL DE ÁGUA E ESGOTO PARA FAVELAS DO RIO DE JANEIRO

Mauro Kleiman

DOI 10.22533/at.ed.79020280110

CAPÍTULO 11 142

MIGRAÇÃO E DESTERRITORIALIZAÇÃO: SOCIABILIDADE AFETADA E EXCLUSÃO SOCIAL DA FORÇA DE TRABALHO MIGRANTE EM PARAUAPEBAS-PA

Raimundo Miguel dos Reis Pereira

DOI 10.22533/at.ed.79020280111

CAPÍTULO 12 158

FORECASTING SMALL POPULATION MONTHLY FERTILITY AND MORTALITY DATA WITH SEASONAL TIME SERIES METHODS

Jorge Miguel Ventura Bravo

Edviges Isabel Felizardo Coelho

DOI 10.22533/at.ed.79020280112

CAPÍTULO 13 177

A EDUCAÇÃO MONTESSORIANA NA PERSPECTIVA ARQUITETÔNICA

Paula Scherer

Mariela Camargo Masutti

DOI 10.22533/at.ed.79020280113

CAPÍTULO 14 187

A IMPORTÂNCIA DA ARQUITETURA NA PEDAGOGIA DE REGGIO EMILIA E SEUS IMPACTOS EDUCACIONAIS

Paula Scherer

Liamara Pasinatto

DOI 10.22533/at.ed.79020280114

CAPÍTULO 15	200
A INTERDISCIPLINARIDADE NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU BRASILEIRA - ANÁLISE DAS FICHAS DE AVALIAÇÃO DA QUADRIENAL 2017	
Adilene Gonçalves Quaresma	
DOI 10.22533/at.ed.79020280115	
CAPÍTULO 16	221
A PROPOSTA DOS AULÕES AOS JOVENS QUE CUMPREM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	
Cacau Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.79020280116	
CAPÍTULO 17	230
EDUCAÇÃO ECOSSOCIALISTA: EPISTEMOLOGIA E PRÁTICA ECOLÓGICA	
Marcelo Santos Marques Aécio Alves de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.79020280117	
CAPÍTULO 18	242
EU TENHO MEDO DE PROFESSOR...	
Flávio Vieira de Melo Cristiane Aparecida Madureira	
DOI 10.22533/at.ed.79020280118	
CAPÍTULO 19	252
FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL NAS ÁREAS STEM NO BRASIL: AINDA TEMOS POUCO?	
Patricia Bonini Gabriel Akira Andrade Okawati Carolina Fernandes Custódio Fernanda da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.79020280119	
CAPÍTULO 20	264
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E DIREITOS HUMANOS: UMA NECESSÁRIA CONSONÂNCIA	
Rogério Félix de Menezes	
DOI 10.22533/at.ed.79020280120	
CAPÍTULO 21	278
UM ESTUDO SOBRE A OFERTA DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO SUBSEQUENTE EM PESCA DO INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ, CAMPUS ACARAÚ	
Juliane Vargas	
DOI 10.22533/at.ed.79020280121	
SOBRE O ORGANIZADOR	287
ÍNDICE REMISSIVO	288

FORECASTING SMALL POPULATION MONTHLY FERTILITY AND MORTALITY DATA WITH SEASONAL TIME SERIES METHODS

Data de aceite: 20/01/2020

Data de submissão: 25/10/2019

Jorge Miguel Ventura Bravo

Universidade Nova de Lisboa, NOVA IMS & MagIC & CEFAGE-UE, Portugal
orcid.org/0000-0002-7389-5103

Edviges Isabel Felizardo Coelho

Statistics Portugal & Universidade Lusófona (ECEO-UHLT), Portugal

<https://www.ulusofona.pt/docentes/edviges-isabel-felizardo-coelho>

* An earlier version of this paper was presented at the 26th APDR Congress, Aveiro, Portugal and at CAPSI 2019 Conference, Lisbon October 11, 2019.

ABSTRACT: Forecasts of small population monthly fertility and mortality data are a critical input in the computation of subnational forecasts of resident population since they determine, together with internal and international net migration, the dynamics of both the population size and its age structure. Demographic time series data typically exhibit strong seasonality patterns at both national and regional levels. In this paper, we evaluate the short-term forecasting accuracy of alternative linear and non-linear time series methods (seasonal ARIMA, Holt-Winters and State Space models) to birth and death monthly forecasting at the

local and regional level. We adopt a backtesting time series cross-validation approach considering a multi-step forecasting approach with re-estimation. Additionally, we investigate the model's performance in terms of forecasting uncertainty by computing the percentage of actual monthly births and death counts which fall out of prediction intervals. We use a time series of monthly birth and death data for the 25 Portuguese NUTS3 regions from 2000 to 2018, disaggregated by sex.

KEYWORDS: Small population forecasts; SARIMA; Backtesting; State Space models; seasonality.

PROJEÇÕES DE FECUNDIDADE E DE MORTALIDADE EM POPULAÇÕES DE REDUZIDA DIMENSÃO ATRAVÉS DE MÉTODOS DE SÉRIES TEMPORAIS

RESUMO: As previsões de fecundidade e de mortalidade em populações de pequena dimensão constituem um input crítico na elaboração de projecções de população residente a nível local e regional na medida em que determinam, em conjunto com os saldos migratórios internos e internacionais, a dinâmica do efectivo populacional e a sua estrutura etária. As séries demográficas exibem tipicamente padrões de sazonalidade significativos a nível

nacional e regional. Neste artigo avaliamos poder preditivo de métodos de séries temporais lineares e não-lineares (seasonal ARIMA, Holt-Winters and State Space models) na previsão do número de nascimentos e de óbitos a nível infra-nacional. É adoptada uma metodologia de backtesting time series cross-validation com reestimação dos modelos em cada etapa. Adicionalmente, investigamos a performance dos métodos em termos de previsão da incerteza calculando a percentagem de casos em que o número de nascimentos e óbitos observado se situa fora dos intervalos de confiança da projecção. No estudo usamos as séries temporais da fecundidade e mortalidade das 25 regiões NUTS3 de Portugal no período entre 2000 e 2018, desagregadas por sexo.

PALAVRAS-CHAVE: Projecções de população; SARIMA; Backtesting; State Space models; Sazonalidade.

1 | INTRODUCTION

Population forecasts are widely used for analytical, planning and policy purposes (e.g., education, health, housing, pensions, security, spatial planning, transportation, public infrastructure and social policy planning) at national, regional and local levels (Smith, Tayman, & Swanson, 2001; Herce & Bravo, 2015; Bravo, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020; Bravo et al., 2018; Ayuso, Bravo & Holzmann, 2019). Concerns about the possible long-term effects of ageing or about the likely impact on population structure of significant internal and international migration flows have been increasingly attracting more attention to the accuracy of population projections. Forecasts of monthly births and deaths are a critical input in the computation of monthly estimates of resident population (MERP) since together with international net migration, they determine, the dynamics of both the population size and its age distribution. Statistical Offices and researchers typically produce MERP using the cohort-component method, a standard demographic tool that requires credible assessments about the future behaviour of age-specific fertility rates, sex and age-specific mortality rates and international and sub-national migrations, together with detailed information about a base year population. To perform this exercise, for each subpopulation and gender it is necessary to (Smith et al., 2001; Bravo, 2007; Bravo et al., 2010; Ribeiro et al., 2018): (i) obtain monthly forecasts of the total number of births and deaths, (ii) estimate age-specific mortality rates considering period/cohort life tables derived from stochastic mortality models, eventually considering for heterogeneity in longevity (Ayuso, Bravo & Holzmann, 2017a,b), (iii) estimate the level and age pattern of net international migration, and (iv) consider a number of assumptions such as the distribution of age-specific fertility rates or the sex ratio at birth.

Birth and death forecasts can be produced using, among others, statistical

time series methods (univariate or multivariate), structural models (e.g., vector autoregressive models) or machine learning methods (e.g., Artificial Neural Network (ANN), Support Vector Machines (SVM)). To generate reliable estimates, these methods must be consistent with the annual and intra-annual observed patterns in birth and mortality data, offer forecast accuracy and provide measures for the uncertainty in population forecasts. Empirical time series data for births and deaths exhibits strong evidence of the presence of seasonality patterns at both national and subnational (NUTS 2, 3) levels. These time series are typically non-stationary time series and contain trend and seasonal variations. For vital events computed for small populations on monthly time intervals, the need to uncover complex structures of temporal interdependence in time series data is critically challenged in the presence of seasonal variability.

In recent decades a substantial amount of research has focused on the development and application of time series models in population forecasts, focusing either on total population growth or on individual components of growth (see, e.g., Saboia 1974; Lee 1974, 1992; Alho and Spencer 1985; Ahlburg 1992; Pflaumer 1992, Lee and Tuljapurkar 1994; McNown and Rogers 1989; Keilman, Pham & Hetland, 2002; Tayman, Smith, and Lin 2007; Alho, Bravo and Palmer, 2012; Abel et al. 2013; Bravo and Freitas, 2018). The main focus of these studies is largely on the identification and measurement of uncertainty in population forecasts, with little interest in the assessment of the models forecasting accuracy or the out-of-sample validity of the prediction intervals. Much of the research concerning the evaluation of time series models for birth and death forecasting has been focused on univariate time series ARIMA models at the national level, with little research on the predictive accuracy of these models at the sub-national level, particularly in small population areas (see, e.g., Land and Cantor, 1983). Fewer still have explored the use of the Holt-Winters exponential smoothing and State Space time series models in small population exercises. Additionally, despite the increasing interest in short-term trends and variability in mortality and fertility patterns, accessing up-to-date statistics is sometimes difficult since detailed information on birth and deaths counts are made available to researchers with a relative time lag. Also, researchers often need information on the present and near future, when data on birth and deaths counts could only be predicted.

In this paper, we address this gap and investigate and compare the predictive performance of alternative linear and non-linear time series methods (seasonal ARIMA, Holt-Winters and State Space models) to birth and death monthly forecasting at the sub-national level using up-to-date demographic data. Using a series of monthly birth and death data from 2000 to 2018 disaggregated by sex for the 25 Portuguese NUTS3 regions, we compare the short-term (one year) forecasting accuracy of Seasonal

ARIMA, Seasonal Holt-Winters and Seasonal State Space time series models. We adopt a backtesting time series cross-validation approach, i.e., we consider a multi-step forecasting approach with re-estimation in which the training data or base period (the interval between the month of the earliest and the latest demographic data used to make a forecast) is extended before re-selecting and re-estimating the model at each iteration and computing forecasts.

The main contributions of this paper are the following. First, we summarise and analyse the out-of-sample error performance of commonly used Seasonal ARIMA forecasting models together with alternative methods (Seasonal Holt-Winters and Seasonal State Space models), using a rich and large set of subpopulations and two different demographic events with different dynamics over time. Second, we evaluate the out-of-sample performance of the prediction intervals produced by these models. Third, we assess the consistency of the predictive performance of these methods in populations of different size and nature. Fourth, we evaluate the existence of significant differences in the model's forecasting accuracy between subpopulations of different sex. Fifth, we investigate how well the models perform in terms of predicting the uncertainty of future monthly birth and death counts. To evaluate forecast accuracy, we compare the resulting forecasts with observed data and measure forecast errors using different performance criteria (e.g., RMSE, MAPE, MAD). To assess forecast uncertainty, we compute the proportion of times observed values fall outside 95% confidence intervals computed for the mean. The selection of the appropriate forecasting method depends on several factors, including the past behaviour pattern of the time series, previous knowledge about the nature of the phenomenon being studied, the availability of statistical data and the predictive capacity of the model. Our results show that these simulations provide valuable insights regarding the forecasting performance of alternative time series models in small population forecasting exercises and on the validity of using such models as predictors of population forecast uncertainty and, thus, have significant practical implications. The remaining part of the paper is organised as follows. Section 2 describes the seasonal time series methods used in this paper. Section 3 details the research methods used to produce forecasts and assess model performance and the data features. Section 4 presents and discusses the results. Section 5 concludes this research.

2 | MODELLING TREND AND SEASONAL TIME SERIES

Modelling the trend and seasonal components of demographic time series is a challenging endeavour. Following earlier work on decomposing a seasonal time series, Holt (1957) extended simple exponential smoothing methods to linear exponential

smoothing to allow forecasting of data with time trends. The method was later extended by Winters (1960) to capture seasonality. Box and Jenkins (1976) developed a coherent and flexible three-stage iterative cycle for time series identification, estimation, and verification (commonly known as the Box-Jenkins approach) and popularised the use of autoregressive integrated moving average (ARIMA) models and its extensions (including some to handle seasonality in time series) in many areas of science. Ord et al. (1997), Hyndman et al. (2002) developed a class of state space models which incorporate some of the exponential smoothing methods. The ability of these methods to model complex structures of temporal interdependence observed in the data has been tested, but their capability for modelling demographic seasonal time series has not yet been fully and systematically investigated. In this section, we briefly review the forecasting methods used in this study for forecasting demographic time series showing seasonality.

2.1 Seasonal ARIMA Model

The seasonal ARIMA model is an extension to the classical ARIMA model that supports the direct modelling of both the trend and seasonal components of a time series and it is widely used for forecasting. The model includes new parameters to specify the autoregression (AR), differencing (I) and moving average (MA) for the seasonal component of the series, as well as an additional parameter for the period of the seasonality (Hyndman and Athanasopoulos, 2013). The model's mathematical and statistical properties allow us to derive not only point forecasts but also probabilistic confidence intervals (Box and Jenkins 1976). In this paper, we combine the seasonal and non-seasonal components into a multiplicative seasonal autoregressive moving average model, or SARIMA model, given by

$$\Phi_p(B^s)\phi(B)\nabla_s^D\nabla_{\square}^d x_t = \delta + \theta_Q(B^s)\theta(B)w_t \quad (1)$$

where w_t denotes the Gaussian white noise process. The general model can be expressed as $ARIMA(p, d, q) \times (P, D, Q)_s$, where the ordinary autoregressive (AR) and moving average (MA) components are represented by polynomials $\phi(B)$ and $\theta(B)$ of orders p and q , respectively, the seasonal AR and MA components are denoted by $\Phi_p(B^s)$ and $\theta_Q(B^s)$ of orders P and Q , respectively. The non-seasonal and seasonal difference components are represented by $\nabla_{\square}^d = (1 - B)^d$ and $\nabla_s^D = (1 - B^s)^D$, respectively. The seasonal period defines the number of observations that make up a seasonal cycle (e.g., $s = 12$ for monthly observations).

The estimation process for the parameters in (1) for each of the one hundred time series follows the standard Box-Jenkins (1976) methodology in an iterative 3-step procedure comprising the identification, estimation and evaluation and diagnostic analysis stages. Configuring the SARIMA model requires selecting the

hyperparameters for both the trend and seasonal elements of the series. First, we analyse the stationarity of the series and check whether or not a seasonal and/or non-seasonal difference is needed to produce a roughly stationary series. For this purpose, we analyse the patterns of the autocorrelation and partial autocorrelation function and conduct unit root differencing tests (Kwiatkowski–Phillips–Schmidt–Shin, 1992; Canova-Hansen, 1995) to determine the optimal order of differencing, d , and of seasonal differencing, D . We then identify the optimal p , q , P and Q hyperparameters by fitting models within pre-specified maximum ranges and find the best model by optimizing a stepwise algorithm for the Akaike Information Criterion (AIC). Given the extensive number of experiments conducted in this paper (500 for each of the models tested), we limited the maximum value of (p, q, P, Q) to 5. Each series was tested for the white noise with Bartlett's version of the Kolmogorov-Smirnov test. When the data suggest the inexistence of seasonal unit roots in the series and the seasonality is deterministic, we can express it as a function of seasonal dummy variables (and time eventually). In this case, an ARIMA model is fitted to the residuals of the equation:

$$Y_t = \alpha + \sum_{i=1}^{s-1} \gamma_{i,t} D_{i,t} + \beta t + \epsilon_t \quad (2)$$

where Y_t is the variable of interest, $D_{i,t}$ are seasonal dummies, t denotes time and ϵ_t is a white-noise error term. Additionally, we examined the residuals of the selected model and formally examined the null hypothesis of independence of the residuals using the Box-Pierce/Ljung-Box test (also known as “portmanteau” tests). We also tested the normality of the residuals using the Jarque-Bera Test. After examining different models, the best SARIMA model was selected, parameters were estimated using the nonlinear least squares method, and the model was used for forecasting monthly births and deaths.

2.2 Holt-Winters' seasonal method

The Holt-Winters method is a univariate automatic forecasting method that uses simple exponential smoothing (Holt 1957; Winters 1960). The forecast is obtained as a weighted average of past observed values in which the weight function declines exponentially with time, i.e., recent observations contribute more to the forecast than earlier observations. Forecasted values are dependent on the level, slope and seasonal components of the series being forecast. The Holt-Winters method is based on three smoothing equations - one for the level, one for the trend and one for

the seasonality. The model-specific formulation depends on whether seasonality is modelled in an additive or multiplicative way. The additive method is selected when the seasonal variations are approximately constant through the series, whereas the multiplicative method is preferred when the seasonal variations change proportionally to the level of the series (Hyndman and Athanasopoulos, 2013). The **additive method** is specified as:

$$\begin{aligned}
 l_t &= \alpha(y_t - s_{t-m}) + (1 - \alpha)(l_{t-1} - b_{t-1}) \\
 b_t &= \beta(l_t - l_{t-1}) + (1 - \beta)b_{t-1} \\
 s_t &= \gamma(y_t - l_{t-1} - b_{t-1}) + (1 - \gamma)s_{t-m} \\
 y_{t+h|t} &= l_t + hb_t + s_{t-m+h}
 \end{aligned} \tag{3}$$

where l_t , b_t and s_t denote the level, trend and seasonal components, respectively, with corresponding smoothing parameters α , β and γ ; $y_{t+h|t}$ is the forecast for h periods ahead at time t . The Holt-Winters' **multiplicative method** is defined as:

$$\begin{aligned}
 l_t &= \alpha \frac{y_t}{s_{t-m}} + (1 - \alpha)(l_{t-1} - b_{t-1}) \\
 b_t &= \beta(l_t - l_{t-1}) + (1 - \beta)b_{t-1} \\
 s_t &= \gamma \frac{y_t}{(l_{t-1} + b_{t-1})} + (1 - \gamma)s_{t-m} \\
 y_{t+h|t} &= (l_t + hb_t)s_{t-m+h}
 \end{aligned} \tag{4}$$

We initialize the model's hyperparameters using the decomposition approach suggested by Hyndman et al. (2008) and implemented in the forecast package in R. The procedure involves first computing a moving average trend to the first 2 years of data, then subtracting (for additive HW) or dividing (for multiplicative HW) the smooth trend from the original data to get de-trended data. The initial seasonal values (e.g., December) are then obtained from the averaged de-trended data (Decembers). Next, the procedure involves subtracting (for additive HW) or dividing (for multiplicative HW) the seasonal values from the original data to get seasonally adjusted data. Finally, by fitting a linear trend to the seasonally adjusted data we get the initial values

for the level and slope. After examining each time series for both the additive and multiplicative versions of the Holt-Winters' seasonal method, we finally selected the model showing lower residual sum of squares to produce forecasts of monthly births and deaths.

2.3 Exponential smoothing state space model

We investigated the use of State Space models underlying exponential smoothing methods in monthly births and deaths forecasting. State Space models consist of a measurement equation that describes the observed data, and some state equations that describe how the unobserved components or states (level, trend, seasonal) change over time (Hyndman and Athanasopoulos, 2013). We examined both the additive and multiplicative error versions of the model and automatically selected the best model using the procedure included in R forecast package. The general Gaussian state space model involves a measurement equation relating the observed data to an unobserved state vector $x_t = (b_t, s_t, s_{t-1}, \dots, s_{t-(m-1)})$, an initial state distribution and a Markovian transition equation that describes the evolution of the state vector over time state. In this paper, we use State Space models that underlie the exponential smoothing methods of the form (Hyndman et al., 2002):

$$Y_t = \mu_t + k(x_{t-1})\varepsilon_t \quad (5)$$

$$x_t = f(x_{t-1}) + g(x_{t-1})\varepsilon_t \quad (6)$$

where $\varepsilon_t \sim N(0, \sigma^2)$, $\mu_t = Y_{t-1}$, and where, for additive error models $k(x_{t-1}) = 1$, such that $Y_t = \mu_t + \varepsilon_t$, whereas for multiplicative error models $k(x_{t-1}) = \mu_t$ such that $Y_t = \mu_t(1 + \varepsilon_t)$. Model estimation involves measuring the unobservable state (prediction, filtering and smoothing) and estimating the unknown parameters using MLE methods. We initialize the model's hyperparameters using the decomposition approach suggested by Hyndman et al. (2008) and implemented in the forecast package in R.

3 | RESEARCH METHODOLOGY

The objective of this research is to empirically compare the forecasting performance of alternative trend and seasonal time series models over short-term horizons. To this end, we set out a backtesting framework and use monthly demographic data for the period 2000-2018. In this section, we briefly describe the research methodology used in this study.

3.4 Research Design

In this paper, we set out a backtesting framework applicable to single-period ahead forecasts from time series methods and use it to evaluate the forecasting performance of three different univariate models applied to subnational (NUTS3) male and female monthly births and deaths data. The backtesting framework used in this paper involves the following steps (Dowd et al. (2010; Bravo & Silva, 2006; Chamboko & Bravo, 2016, 2019a,b):

1. We begin by selecting the metric of interest, i.e., the forecasted variable that is the focus of the backtest (monthly births or deaths by sex and subpopulation);

2. We define and select the historical "lookback window" to be used to estimate the parameters of each time series model for any given year. We adopt a time series cross-validation approach, i.e., we consider a multi-step forecasting approach with re-estimation in which the training data or base period (the interval between the month of the earliest and the latest demographic data used to make a forecast) is extended before re-selecting and re-estimating the model at each iteration and computing forecasts. For instance, if we wish to estimate the parameters for year t we estimate the parameters using observations from years t_0 to $t - 1$, if we wish to estimate the parameters for year $t + 1$ we estimate the parameters using observations from years t_0 to t , i.e., we adopt an expanding lookback window approach. The selection of the lookback window depends on several factors, including the past behaviour pattern of the time series, previous knowledge about the nature of the phenomenon being studied and the availability of statistical data.

3. We then select the forecasting horizon ("lookforward window") over which we will make our forecasts, based on the estimated parameters of the model. In the present study, we focus on relatively short-term horizon forecasts since our interest is on generating 1-year ahead of monthly births and deaths forecasts (12 observations) as an input for computing monthly estimates of resident population and a key input in producing the Labour Force Survey (LFS) in Portugal. The LFS is a quarterly sample survey of households living at private addresses in Portuguese territory, with the main objective of characterising the population in terms of the labour market. It is conducted by Statistics Portugal, in accordance with requirements under EU regulation, and makes quarterly and annual data available. Published data are calibrated by using resident population estimates by NUTS 3 regions, sex and five-year age-breakdown. The LFS quarterly results are published around forty days after the end of the survey period. This calendar is incompatible with the current production of resident population estimates since data on the three components – births, deaths and migration – are not yet available. To comply with the LFS calendar, Statistics Portugal produces advanced monthly estimates of resident population, i.e.,

at the beginning of each year, monthly estimated values of resident population are computed for year t by NUTS 3 regions, sex and age. As such, monthly forecasts of live births, deaths and migration must be used to produce advanced monthly estimates of resident population.

4. We select a rolling fixed-length horizon backtesting approach in which we consider the accuracy of forecasts over fixed-length horizons as the jump-off date moves sequentially forward through time. This procedure involves comparing the births, and deaths mean forecast and prediction intervals for some fixed-length horizon (1-year) rolling forward over time with the corresponding observed outcomes.

5. Finally, we select the evaluation criteria which will be used to compare the forecasting performance of the different models. We computed several evaluation criteria but, given the large number of experiments conducted in this work, we opted to report a single error metric, the Mean Absolute Percent Error (MAPE). For a given lookback and lookforward window, the MAPE for model j is defined as

$$MAPE_j = \frac{1}{n} \sum_{t=1}^n \frac{|\hat{y}_{t,j} - y_t|}{y_t} \times 100 \quad (7)$$

where n is the number of forecasted values, \hat{y}_t is the number of monthly births/deaths predicted by the model for time point t , and y_t is the corresponding value observed at time point t . Each of the different time series models constructed (using a different lookback window and jump-off year) implies a different set of prediction intervals for the forecast horizon. To better understand the performance of the models analysed in terms of predicting the uncertainty of future births and deaths we computed the number of birth and death counts falling outside the 95% prediction intervals associated with each set of forecasts. Parameter estimation and model forecasting assessment were carried out using a computer routine written in R (R Development Core Team 2019).

3.5 Data

In this paper, we use demographic data for Portugal comprising monthly data on live births and deaths broken down by sex and 25 different NUTS 3 regions from January 2000 to December 2018 provided by Statistics Portugal. The demographic dataset consists of 228 monthly observations for each one of the 100 different subpopulations of different size, the smallest with 38,753 resident individuals in December 2017 (Beira Baixa, male), the largest with 1,505,435 individuals (Lisbon Metropolitan Area, female). Of the 100 subpopulations tested, four (Lisbon and Oporto metropolitan

areas male and female populations) correspond to highly populated areas with, in the case of Lisbon, more than one million residents. In contrast, the dataset tested includes several small population areas with less than 50,000 residents (e.g., Beira Baixa, Alto Tâmega, Alentejo Litoral). This archive is a challenging dataset in which to assess the monthly forecasting performance of time series methods since the data exhibits significant trend and seasonal components and high volatility in some cases, particularly in small population areas (Figure 1).

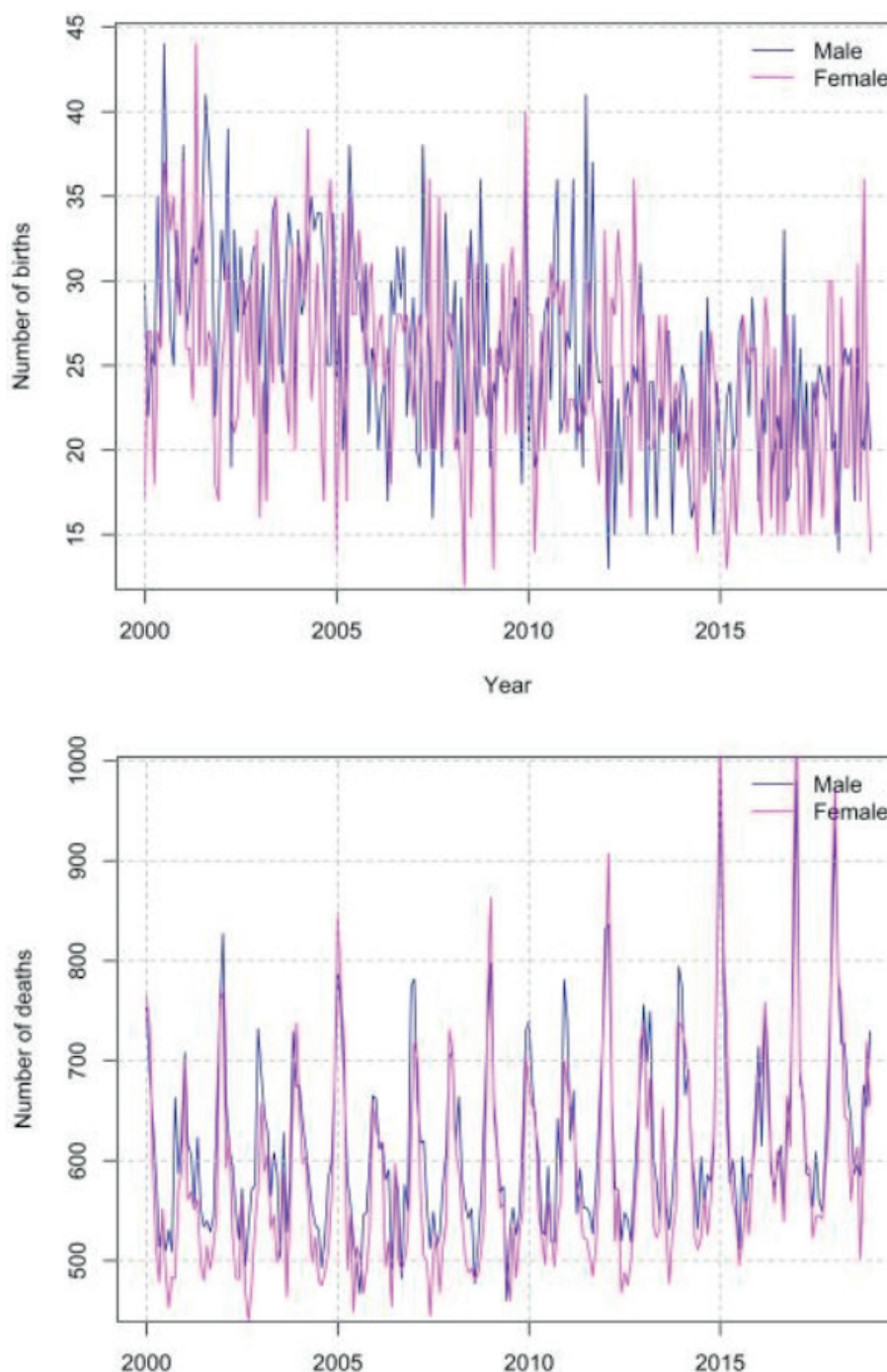


Figure 1 – Monthly births and deaths: Beira Baixa NUTS3 Region

Source: Author's preparation.

Examination of the time plots revealed that there is a negative trend in the births series over the time period considered, although some recovery is observed

in the Lisbon Metropolitan Area (LMA) in the years following the end of the Troika adjustment program; in the case of deaths time series we do not observe a significant trend over this period. Overall, a seasonal pattern is evident in the behaviour of live births and deaths, with the highest number of births in the spring and summer months while the highest number of deaths occurs during the winter months. Substantial changes are observed in the trend of fertility, with the number of live births showing a declining trend after 2000 in the majority of NUTS 3 regions. Since 2015, a relative stabilisation and even a small increase are being observed. Over time, albeit the slight increase in the total number of deaths in the last years, time mortality patterns are relatively stable, showing a strong seasonal pattern with a higher number of deaths in winter months.

4 | EMPIRICAL RESULTS

The three univariate time series models are used as predictive models for making forecasts for future values of live births and deaths by sex and NUTS3 regions in Portugal. The MAPE results of 1-year ahead forecasts of monthly births and deaths by sex and NUTS3 regions for the period 2014-2018 averaged over all jump-off years with the different models are given in Tables 1 and 2, respectively. The results averaged (simple and weighted averages) over all 25 regions and five launch years are shown in the Tables. Additionally, Tables 1 and 2 include data on the population size of each NUTS3 region in December 2017 to ascertain whether the model's relative forecasting performance is a function of population size. We first discuss the results related to monthly births forecasting. The all regions and launch years simple and weighted average forecasting performance for the three models tested are similar for both male and female subpopulations showing relatively small average MAPE results. The simple average results show that the precision of the SARIMA forecasts is better than that of Holt-Winters (HW) and State Space (SS) models for the female subpopulations but, for the male counterparts, SS models show slightly lower forecasting errors. Note, however, that when considering the weighted average results (with weights given by the proportion of the region's subpopulation in the total resident population) SS models exhibit higher forecasting accuracy due to their superior performance in highly populated areas. Using this later metric, the SS model advantages the SARIMA and HW models by 0,17 (0,18) and 0,16 (0,35) percentage points in the female (male) subpopulations, respectively.

On average for all models and for 61,3% of the subpopulations the forecasting errors are smaller for the male subpopulations when compared to their female counterparts. As expected, the average MAPE results over the five launch years are larger, the smaller the region's population size. The largest average forecasting

error (24,19%) is found in the Beira Baixa female subpopulation using the SS model whereas the highest accuracy (having 3,11% MAPE) is attained in the Lisbon metropolitan area ("Área Metropolitana de Lisboa") also using the SS model. The forecasting error is less than 10% in 40% of the subpopulations considered.

Births NUTS 3	Females				Males			
	Pop. Size	ARIMA	HW	SS	Pop. Size	ARIMA	HW	SS
Alto Minho	124583	13.20	13.38	14.13	107595	12.46	13.07	12.87
Cávado	211950	10.23	10.39	9.63	192003	11.61	10.44	9.62
Ave	215975	10.50	9.57	8.67	197879	9.52	6.90	8.13
Área Metropolitana do Porto	910200	6.14	5.35	5.45	809502	4.74	5.40	5.04
Alto Tâmega	46044	18.49	18.86	21.03	41113	23.66	21.11	21.26
Tâmega e Sousa	216999	8.96	8.39	9.18	201769	8.62	7.61	8.55
Douro	101142	13.49	13.76	13.97	90904	14.27	14.86	13.88
Terras de Trás-os-Montes	56870	15.33	15.02	16.95	51677	16.38	16.44	15.70
Oeste	186405	9.91	10.18	9.53	171301	7.84	8.82	8.07
Região de Aveiro	190926	8.84	8.75	8.22	172169	8.47	7.56	6.95
Região de Coimbra	231654	8.15	8.21	7.84	205294	7.86	7.70	7.34
Região de Leiria	149784	9.20	8.85	7.84	136525	9.86	10.79	9.75
Viseu Dão Lafões	134679	12.15	11.62	12.21	119952	12.64	12.53	12.12
Beira Baixa	43061	21.60	21.31	24.19	38753	16.40	17.92	17.23
Médio Tejo	123699	10.53	11.54	12.01	110956	9.99	10.63	10.21
Beiras e Serra da Estrela	114163	12.72	12.43	12.97	102025	11.11	10.75	12.37
Área Metropolitana Lisboa	1505435	3.38	3.60	3.11	1328244	3.59	4.18	3.29
Alentejo Litoral	47551	16.99	17.56	17.78	46223	17.32	18.77	19.11
Baixo Alentejo	60669	11.59	12.45	12.57	57199	14.33	14.17	14.59
Lezíria do Tejo	124049	8.00	9.50	8.66	114666	11.56	10.94	11.48
Alto Alentejo	56092	18.80	19.01	18.54	50965	16.32	16.33	17.15
Alentejo Central	80677	12.81	13.87	13.01	73859	12.01	13.61	12.80
Algarve	229719	7.33	8.30	7.02	209898	7.40	7.46	7.24
RA Açores	125052	10.77	10.49	10.59	118810	9.78	9.78	9.52
RA Madeira	135957	12.00	12.30	14.02	118411	10.39	11.51	11.93
All regions and launch years:								
Simple Average	216933	11.64	11.79	11.96	194708	11.53	11.57	11.45
Weighted Average		8.00	7.99	7.83		7.70	7.87	7.52
Max	1505435	21.60	21.31	24.19	1328244	23.66	21.11	21.26
Min	43061	3.38	3.60	3.11	38753	3.59	4.18	3.29

Table 1 – Births Forecasting - Average MAPE by Model, Sex and NUTS3

Source: Authors preparation; **Notes:** Average Mean Absolute Percent Error (MAPE) by model (ARIMA; Holt-Winters (HW); State Space (SS)) Sex and NUTS3 Region for the period 2014-2018. Weighted Average computed using the proportion of region's male or female population in the corresponding (sex) total population. The smaller MAPE values are highlighted in bold.

Moving now to the results related to 1-year ahead monthly deaths forecasting, Table 2 shows once again that the all regions and launch years simple and weighted average forecasting performance for the three models was relatively similar for both the male and female subpopulations, although the differences between the worst and the best performing model is higher in the male subset.

Deaths NUTS 3	Females				Males			
	Pop. Size	ARIMA	HW	SS	Pop. Size	ARIMA	HW	SS
Alto Minho	124583	10.36	11.27	10.64	107595	9.20	9.29	9.44
Cávado	211950	11.45	11.21	11.07	192003	8.88	9.14	8.99
Ave	215975	7.73	9.27	8.55	197879	8.89	9.31	9.05
Área Metropol.Porto	910200	7.24	8.07	7.85	809502	5.76	6.33	6.12
Alto Tâmega	46044	11.71	12.00	11.35	41113	12.69	15.07	14.94
Tâmega e Sousa	216999	9.02	11.21	10.33	201769	8.94	9.61	8.99
Douro	101142	11.25	13.74	12.21	90904	9.88	10.27	9.73
Terras Trás-os-Montes	56870	11.46	12.35	11.35	51677	10.53	11.07	10.71
Oeste	186405	7.30	8.11	7.65	171301	8.09	7.99	7.75
Região de Aveiro	190926	10.29	10.47	10.04	172169	7.94	9.20	8.20
Região de Coimbra	231654	7.54	7.56	7.57	205294	7.29	7.16	7.38
Região de Leiria	149784	9.57	9.98	9.63	136525	9.74	9.90	9.62
Viseu Dão Lafões	134679	9.91	10.35	9.80	119952	8.28	8.79	7.80
Beira Baixa	43061	14.26	14.13	14.96	38753	12.75	11.73	13.95
Médio Tejo	123699	8.10	7.95	7.74	110956	8.87	9.12	9.11
Beiras, Serra da Estrela	114163	10.29	11.48	10.34	102025	8.46	8.10	8.07
Área Metropol.Lisboa	1505435	6.01	6.07	5.89	1328244	5.07	5.01	4.99
Alentejo Litoral	47551	11.97	13.04	11.46	46223	13.24	16.11	15.24
Baixo Alentejo	60669	11.80	13.06	12.48	57199	10.09	10.29	10.00
Lezíria do Tejo	124049	9.48	10.33	9.97	114666	9.07	9.85	8.87
Alto Alentejo	56092	10.65	11.56	10.57	50965	11.29	11.71	11.48
Alentejo Central	80677	9.74	10.49	10.93	73859	9.22	9.52	8.98
Algarve	229719	9.26	9.65	8.94	209898	7.57	7.50	7.33
RA Açores	125052	10.90	11.72	11.33	118810	9.67	11.31	10.52
RA Madeira	135957	9.78	10.86	9.82	118411	9.53	10.05	9.50
All regions and launch years:								
Simple Average	216933	9.88	10.64	10.10	194708	9.24	9.74	9.47
Weighted Average		8.25	8.83	8.44		7.35	7.66	7.43
Max	1505435	14.26	14.13	14.96	1328244	13.24	16.11	15.24
Min	43061	6.01	6.07	5.89	38753	5.07	5.01	4.99

Table 2 – Deaths Forecasting - MAPE by Model, Sex and NUTS3

Source: Authors preparation; Notes: Average Mean Absolute Percent Error (MAPE) by model (ARIMA; Holt-Winters (HW); State Space (SS)) Sex and NUTS3 Region for the period 2014-2018. Weighted Average computed using the proportion of region's male or female population in the corresponding (sex) total population. The smaller MAPE values are highlighted in bold.

Compared to births results, the average (weighted) forecasting accuracy of the alternative univariate time series methods is lower in the female subpopulations but higher in the male group. The weighted average results show that the precision of SARIMA forecasts is consistently better than that of the Holt-Winters (HW) and State Space (SS) models. The SARIMA model advantages the HW and SS models by 0,58 (0,31) and 0,19 (0,08) percentage points in the female (male) subpopulations, respectively. On average for all models and for 76% of the subpopulations the forecasting errors are notably smaller for the male subpopulations when compared to their female counterparts. Similar to the births results, the average MAPE results over the five launch years are smaller, the more populated the region is. The largest average forecasting error (16,11%) is found in the Alentejo Litoral male subpopulation

using the HW model whereas the highest accuracy (4,99%) is attained in the Lisbon metropolitan area ("Área Metropolitana de Lisboa") male subpopulation using the SS model. The forecasting error is less than 10% in 57% of the subpopulations considered. Table 3 reports the percentage of monthly birth/death counts falling outside the 95% prediction interval estimated for each model, sex and NUTS3 Region.

NUTS 3	Births						Deaths					
	Females			Males			Females			Males		
	AR	HW	SS	AR	HW	SS	AR	HW	SS	AR	HW	SS
Alto Minho	1.7	7.0	2.3	1.4	4.2	1.8	1.3	1.7	1.7	1.7	9.3	1.0
Cávado	5.0	9.0	2.0	3.6	4.2	0.8	2.0	5.0	1.7	1.3	1.0	1.7
Ave	4.0	7.0	1.0	2.8	0.8	0.8	1.0	0.3	0.7	2.3	4.0	2.0
Área Metropol. Porto	3.3	3.7	3.0	1.0	1.0	0.2	2.0	12.7	2.0	1.0	10.3	2.3
Alto Tâmega	2.3	10.7	2.7	1.8	2.6	1.2	0.3	9.7	0.0	1.3	11.7	2.0
Tâmega e Sousa	2.3	2.3	1.3	2.0	1.4	1.4	1.7	6.0	1.0	1.0	1.7	1.3
Douro	3.7	6.3	0.3	1.8	4.8	1.4	1.0	1.3	1.3	1.7	6.3	1.0
Terras Trás-os-Montes	3.0	8.7	2.0	1.2	5.4	0.2	1.0	1.0	1.3	1.3	1.0	0.7
Oeste	1.3	6.0	0.0	0.8	3.4	0.6	0.7	2.3	0.3	1.7	0.7	1.0
Região de Aveiro	2.0	2.0	0.7	1.4	3.2	0.6	1.3	4.7	1.3	1.0	9.0	1.0
Região de Coimbra	2.0	3.3	0.7	1.2	3.2	0.8	1.3	9.0	1.3	1.3	10.3	1.0
Região de Leiria	1.7	7.0	1.3	1.4	3.8	0.6	1.7	6.3	1.7	3.3	1.7	3.3
Viseu Dão Lafões	2.3	8.3	1.3	1.4	5.8	0.0	1.3	7.7	1.3	1.0	7.3	1.0
Beira Baixa	0.7	8.7	0.7	0.2	0.2	0.0	1.3	13.3	0.3	1.7	10.3	0.7
Médio Tejo	2.0	9.0	2.0	1.4	3.4	0.4	0.3	0.3	0.0	1.0	0.7	0.7
Beiras, Serra da Estrela	2.0	8.3	1.0	1.4	3.8	0.8	1.3	2.0	0.7	1.0	0.3	1.0
Área Metropol. Lisboa	0.0	1.3	0.0	0.6	2.2	0.2	1.3	8.7	1.7	2.0	10.0	2.0
Alentejo Litoral	1.3	6.0	1.3	0.4	0.0	0.2	1.3	0.7	1.0	2.0	1.7	1.7
Baixo Alentejo	1.0	3.0	0.7	1.2	6.4	0.8	2.0	0.7	1.0	1.7	5.7	0.7
Lezíria do Tejo	0.3	2.7	0.0	1.6	5.6	1.8	1.3	10.3	2.3	2.3	2.0	1.3
Alto Alentejo	1.7	4.7	1.3	0.8	7.0	0.0	0.7	12.0	0.3	1.7	7.0	1.7
Alentejo Central	0.7	0.0	0.3	0.8	3.2	0.4	0.3	11.0	1.0	1.0	0.7	0.3
Algarve	0.3	3.7	0.7	0.6	0.6	0.2	1.7	9.0	2.0	2.7	12.7	2.7
RA Açores	1.7	8.7	0.7	1.2	3.0	0.6	1.3	0.3	1.3	1.3	0.7	0.7
RA Madeira	2.7	10.0	1.7	1.2	3.0	0.4	0.7	0.3	0.7	1.0	0.7	1.7
All regions and launch years:												
Simple Average	2.0	5.9	1.2	1.3	3.3	0.6	1.2	5.5	1.1	1.6	5.1	1.4
Weighted Average	1.7	4.3	1.1	1.2	2.6	0.5	1.4	7.2	1.4	1.6	7.1	1.7
Max	5.0	10.7	3.0	3.6	7.0	1.8	2.0	13.3	2.3	3.3	12.7	3.3
Min	0.0	0.0	0.0	0.2	0.0	0.0	0.3	0.3	0.0	1.0	0.3	0.3

Table 3 – Percentage of monthly birth/death counts falling outside the 95% prediction interval

Source: Authors preparation; Notes: Average MAPE by model (AR=SARIMA; Holt-Winters (HW); State Space (SS)) Sex and NUTS3 Region for the period 2014-2018. Weighted Average computed using the proportion of region's male or female population in the corresponding (sex) total population. The smaller percentage error values are highlighted in bold.

The goal is to measure how well the models analysed in this paper perform in terms of predicting the uncertainty of future monthly birth/death counts over 1-year forecasting horizons. Each cell in the table is based on 60 forecasts (five years and 12 monthly observations per year). Considering the 95% prediction intervals a valid measure of uncertainty means they will encompass 57 of the 60 out-of-sample observed monthly birth/death counts or, conversely, only 3 of the 60 observations will fall outside the 95% prediction interval boundaries. According to this criterion, the

prediction intervals for the SARIMA and SS models consistently provide appropriate measures of uncertainty for short-term forecasting horizons. The SARIMA and SS models perform equally well in terms of predicting the uncertainty of future monthly death counts, with SS models slightly overperforming in births forecasting. On the contrary, the HW model consistently fails in predicting the uncertainty of future monthly birth and deaths with up to 13,3% of observed death counts falling out of the 95% prediction interval.

5 | CONCLUSIONS AND POLICY IMPLICATIONS

To project population size at a future date, economists and demographers use stochastic time series methods to project the dynamics of fertility, mortality, and migration. Monthly time series of live births and deaths exhibit significant and persistent seasonality patterns, requiring the adoption of appropriate forecasting methods. In this paper we empirically evaluated the forecasting performance of seasonal ARIMA, Holt-Winters and State Space models applied to birth and death monthly forecasting by sex and NUTS 3 regions for Portugal and investigate how well these models perform in terms of predicting the uncertainty of future monthly birth and death counts using a backtesting framework and monthly data for the period 2000-2018. The all regions and launch years simple and weighted average forecasting performance for the three models was relatively similar for both male and female subpopulations births and deaths; however, SS models showed slightly better performance for births and seasonal ARIMA for deaths. As expected, the weighted average precision is higher, the more populated the region is. The prediction intervals for the SARIMA and SS models consistently provide appropriate measures of uncertainty for short-term forecasting horizons. Further research should check for the robustness of these results against alternative forecasting horizons and fixed lookback windows using rolling fixed-length horizon backtests. Future research will also investigate the robustness of these results against alternative primary, extended, composite, and hybrid performance metrics used in machine learning regression, forecasting and prognostics, considering for competing distance measures and normalization and aggregation procedures.

REFERENCES

Abel, Guy and Bijak, Jakub and Forster, Jonathan J. and Raymer, James and Smith, Peter W.F. and Wong, Jackie S.T. **Integrating uncertainty in time series population forecasts: An illustration using a simple projection model**. Demographic Research, 29 (43), pp. 1187-1226, 2013

Ahlburg, D. **Error measures and the choice of a forecast method**. International Journal of Forecasting, 8, 99–100, 1992.

- Alho, J. M. and Spencer, B.D. **Uncertain Population Forecasting**. Journal of the American Statistical Association 80(390): 306–314, 1985.
- Alho, J., Bravo, J. M. & Palmer, E. **Annuities and Life Expectancy** in NDC. In Holzmann, R. E. Palmer and D. Robalino (Eds.), Nonfinancial defined contribution Pension Schemes in a Changing Pension World, Vol. 2 Gender, Politics, and Financial Stability, 395 – 436, 2012
- Ayuso, M., Bravo, J. M., & Holzmann, R. **Addressing Longevity' Heterogeneity in Pension Scheme Design**. Journal of Finance and Economics, 6(1), 1–21, 2017a.
- Ayuso, M., Bravo, J. M., & Holzmann, R. **On the Heterogeneity in Longevity among Socioeconomic Groups: Scope, Trends, and Implications for Earnings-Related Pension Schemes**. Global Journal of Human Social Sciences - Economics, 17(1), 31–57, 2017b.
- Ayuso, M., Bravo, J. M. & Holzmann, R. **Getting Life Expectancy Estimates Right for Pension Policy: Period versus Cohort Approach**. Journal of Pension Economics and Finance, 2019, Accepted/In Press.
- Box, G. E., & Jenkins, G. M. **Time series analysis, control, and forecasting**. San Francisco, CA: Holden Day, 3226(3228), 10, 1976.
- Bravo, J. M. **Tábuas de Mortalidade Contemporâneas e Prospectivas: Modelos Estocásticos, Aplicações Actuarias e Cobertura do Risco de Longevidade**. Dissertação de Doutoramento em Economia pela Universidade de Évora, Maio. Retrieved from: <http://www.rdpc.uevora.pt/handle/10174/11148?locale=pt>, 2007.
- Bravo, J. M. **Taxation of Pensions in Portugal: A Semi-Dual Income Tax System**. CESifo DICE Report - Journal for Institutional Comparisons. 14 (1), 14-23, 1/2016 (Spring), Ifo Institute, Munich, 2016.
- Bravo, J. M. **Sustentabilidade, Adequação e Equidade nos Sistemas de Protecção Social: O Desafio da Pirâmide Etária Invertida**. In: Instituto da Defesa Nacional (Coord.). Políticas Públicas e o Papel do Estado no Século XXI - Ciclo de Mesas Redondas "Ter Estado", Lisboa, IDN - Instituto da Defesa Nacional, 2016, 295-327.
- Bravo, J. M. **Contratos intergeracionais e consistência temporal na gestão da protecção social: Implicações Políticas e Reforma do Sistema de Pensões**. In: "Envelhecimento na Sociedade Portuguesa: Pensões, Família e Cuidados", ICS: Imprensa de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa, 2017, pp. 61-96.
- Bravo, J. M. **Taxation of Pensions in Portugal: Is There a Rationale for a Semidual Income Tax System?** In: R. Holzmann, & J. Piggott (Eds.), The Taxation of Pensions. The MIT Press, 2018, 135-166.
- Bravo, J. M. **Funding for Longer Lives: Retirement Wallet and Risk-Sharing Annuities**. EKONOMIAZ - Basque Economic Review, Nº 96 (II-2019), 268–291, 2019.
- Bravo, J. M. (2020). **Addressing the Pension Decumulation Phase of Employee Retirement Planning**. In: Valuation and Compensation Management, IntechOpen, ISBN: ISBN 978-1-83962-496-4, Accepted/In Press
- Bravo, J. M. & Silva, C. M. P. **Immunization Using a Stochastic Process Independent Multifactor Model: The Portuguese Experience**. Journal of Banking and Finance, 30 (1), 133-156, 2006.
- Bravo, J. M., & El Mekkaoui de Freitas, N. **Valuation of longevity-linked life annuities**. Insurance: Mathematics and Economics, 78, 212–229, 2018.
- Bravo, J. M., Coelho, E., & Magalhães, M. G. **Mortality projections in Portugal**. In EUROSTAT -

European Commission (eds.), Work session on demographic projections, EUROSTAT-EC Collection: Methodologies and working papers, Theme: Population and Social Conditions, 241–252, 2010.

Bravo, J. M. & Díaz-Giménez, J. (2015). **¿La longevidad es un riesgo asegurable? Cubriendo lo incubible?**. In: ¿Es posible planificar la jubilación? Dos años del Instituto BBVA de Pensiones en España. Instituto BBVA de Pensiones, p. 205-240.

Bravo, J. M., Rodrigues, T., Ribeiro, S. & Inácio, A. **Portugal. Projeções de População Residente 2011-2040**. In Teresa Rodrigues & Marco Painho (Coord.). Modelos Preditivos e Segurança Pública. Fronteira do Caos Editores, 168-214, 2018.

Canova, F. & Hansen, B.E. **Are Seasonal Patterns Constant over Time? A Test for Seasonal Stability**. Journal of Business and Economic Statistics 13, 237–252, 1995.

Chamboko, R., & Bravo, J. M. **On the modelling of prognosis from delinquency to normal performance on retail consumer loans**. Risk Management, 18(4), 264–287, 2016.

Chamboko, R. & Bravo, J. M. **Modelling and forecasting recurrent recovery events on consumer loans**. International Journal of Applied Decision Sciences, 12(3), 271-287, 2019a.

Chamboko, R. & Bravo, J. M. **Frailty correlated default on retail consumer loans in developing markets**. International Journal of Applied Decision Sciences, 12(3), 257–270, 2019b.

Dowd, K., Cairns, A., Blake, D., Coughlan, G. Epstein, D. & Khalaf-Allah, M. **Backtesting Stochastic Mortality Models**. North American Actuarial Journal, 14:3, 281-298, 2010.

Herce, J. & Bravo, J. M. (2015). **Las pensiones en España y Portugal: Descripción de los esquemas y evolución reciente comparada**. In: ¿Es posible planificar la jubilación? Dos años del Instituto BBVA de Pensiones en España. Instituto BBVA de Pensiones, p. 89-126.

Holt, C.C. **Forecasting seasonals and trends by exponentially weighted averages**. O.N.R. Memorandum 52/1957, Carnegie Institute of Technology. Reprinted with discussion in 2004, International Journal of Forecasting, 20, 5–13, 1957.

Hyndman, R. & Athanasopoulos, G. **Forecasting: principles and practice**. OTexts (OTexts.org/fpp2/), 2013.

Hyndman, R.J., Koehler, A. B., Snyder, R.D., & Grose, S. **A state space framework for automatic forecasting using exponential smoothing methods**. International Journal of Forecasting, 18, 439–454, 2002.

Hyndman, R.J., Koehler, A.B., Ord, J.K., & Snyder, R.D. **Forecasting with Exponential Smoothing: The State Space Approach**. Springer, 2008.

Keilman, N., Pham, D., & Hetland, A. **Why population forecasts should be probabilistic – illustrated by the case of Norway**. Demographic Research, 6, 409–453, 2002.

Kwiatkowski, D., Phillips, P.C.B., Schmidt, P. & Shin, Y. **Testing Null Hypothesis of Stationarity Against the Alternative of a Unit Root: How Sure are we that Economic Time Series have a Unit Root?**. Journal of Econometrics 54, 159–178, 1992.

Land, K. & Cantor, D. **ARIMA models of seasonal variation in U. S. birth and death rates**. Demography, 20(4), 541-568, 1983.

Lee, R. **Forecasting births in post-transition populations: Stochastic renewal with serially correlated fertility**. Journal of the American Statistical Association, 69, 607–617, 1974.

- Lee, R. **Stochastic demographic forecasting**. *International Journal of Forecasting*, 8, 315–327, 1992.
- Lee, R., & Tuljapurkar, S. **Stochastic population forecasts for the United States: Beyond high, medium, and low**. *Journal of the American Statistical Association*, 89, 1175–1189, 1994.
- McNown, R., & Rogers, A. **Forecasting mortality: A parameterized time series approach**. *Demography*, 26, 645–660, 1989.
- Ord, J. K., Koehler, A. B., & Snyder, R. D. **Estimation and prediction for a class of dynamic nonlinear statistical models**. *Journal of American Statistical Association*, 92, 1621–1629, 1997.
- Pflaumer, P. **Forecasting U.S. population totals with the Box–Jenkins approach**. *International Journal of Forecasting*, 8, 329–338, 1992.
- R Development Core Team. **R: A language and environment for statistical computing**. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. ISBN 3-900051-07-0, URL www.R-project.org, 2019.
- Ribeiro S., Cabral P., Henriques R., Bravo J. M., Rodrigues T. & Painho M. **Modelação de crescimento urbano para a distribuição eficaz das forças de segurança. O caso português**. *PROELIUM Revista Científica de Segurança Interna, Série VII, N.º 14*, 45-68, Academia Militar, 2018.
- Saboia, J. L. M. **Modeling and Forecasting Populations by Time Series: The Swedish Case**. *Demography* 11(3): 483–492, 1974.
- Smith, S., Tayman, J., & Swanson, D. **State and local population projections: Methodology and analysis**. New York, NY: Kluwer Academic/Plenum Publishers, 2001.
- Swanson, D., & Beck, D. **A new short-term county population projection method**. *Journal of Economic and Social Measurement*, 20, 25–50, 1994.
- Tayman, J., Smith, S. K., and Lin, J. **Precision, bias, and uncertainty for state population forecasts: an exploratory analysis of time series models**. *Population Research and Policy Review*, 26(3), 347–369, 2007.
- Winters, P. R. **Forecasting sales by exponentially weighted moving averages**. *Management Science*, 6, 324–342, 1960.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 132, 185, 269, 270, 275
Aglomerados 115, 116, 120, 121, 123
Aglomerados hierárquicos de séries temporais 116
Água e esgoto 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140
Áreas mais precárias 130, 133, 137
Arquitetura 53, 54, 177, 178, 179, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 193, 195, 197, 198, 262
Assédio moral 12, 13, 14, 15, 17, 19, 20, 23, 24, 26
Atores sociais 68, 69, 70, 73, 109, 151, 266
Avaliação 1, 36, 52, 53, 54, 60, 65, 105, 132, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 265, 266, 269, 273, 274
Avicultura de postura 115, 116, 117, 118, 119, 120, 129

B

Backtesting 158, 159, 161, 165, 166, 167, 173, 175

C

Cidadania 90, 107, 108, 114, 222, 229, 266, 270, 272, 273, 274, 275
Coerção social 69
Coesão 69
Coletivos fotográficos 89, 90, 97, 98, 100, 103
Complexidade 27, 28, 29, 39, 45, 56, 72, 213, 230, 234, 235, 237, 238, 239, 241
Comunicação alternativa 89

D

Desterritorialização 142, 143, 148
Direitos 2, 4, 6, 9, 10, 23, 38, 45, 47, 71, 72, 88, 91, 103, 108, 111, 113, 221, 227, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276

E

Economia ecológica 230, 231, 232, 233, 240
Educação 36, 37, 39, 62, 86, 87, 88, 108, 111, 113, 114, 156, 177, 178, 179, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 219, 220, 221, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 233, 234, 235, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 254, 260, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276, 278, 280, 281, 285
Educação ecológica 230, 233, 234
Ergonomia 177, 178, 185
Exclusão 20, 21, 64, 77, 78, 79, 83, 142, 143, 148, 156, 221, 223, 228, 237

F

Favelas 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Força de trabalho 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 153, 154, 155, 156, 234, 252, 253, 256, 257, 258, 260

Formação policial 27, 28, 36, 46, 47

Fotografia 89, 90, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

I

Interdisciplinaridade 200, 201, 203, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 224

J

Jornalismo independente 89, 91, 92

Juventude 24, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 83, 87, 88

L

Luta de classes 12, 17, 23

M

Mídia 71, 75, 76, 79, 83, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 268

Mídia ninja 89, 90, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

Migração 142, 143, 144, 145, 147, 154, 156

P

Percepção do ambiente 177, 187

Polícia 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 45, 47, 78, 79, 83, 85, 86, 87, 104

Política pública 27, 29, 30, 47, 52, 53, 55, 64, 246

Política setorial 130, 133

Políticas públicas 29, 31, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 63, 64, 65, 67, 112, 114, 115, 116, 118, 128, 174, 227, 278, 279, 280, 285

Pós-graduação stricto sensu 200, 201, 219

Projeções de população 158, 159

R

Reggio emilia 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Representações sociais 75, 76, 77, 80, 83, 88, 198

Rio de Janeiro 10, 26, 27, 28, 29, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 73, 74, 88, 107, 108, 114, 124, 130, 131, 133, 149, 155, 156, 219, 240, 241, 251

S

Sarima 158, 159, 162, 163, 169, 171, 172, 173

Sazonalidade 121, 123, 124, 126, 127, 158, 159

Segurança pública 27, 28, 29, 30, 31, 32, 42, 45, 46, 47, 78, 134, 175

Sistema do capital 230, 231, 232, 234, 238, 240

Sociabilidade 133, 142, 143, 145, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 230, 234, 239, 270

Sociologia do trabalho 12

Sociologia econômica 68, 69, 70, 71, 73, 74

State space models 162

T

Transdisciplinaridade 220, 230, 237, 241

V

Violência 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 31, 34, 37, 45, 55, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 101, 104, 221, 266, 267, 268, 272, 275

 **Atena**
Editora

2 0 2 0